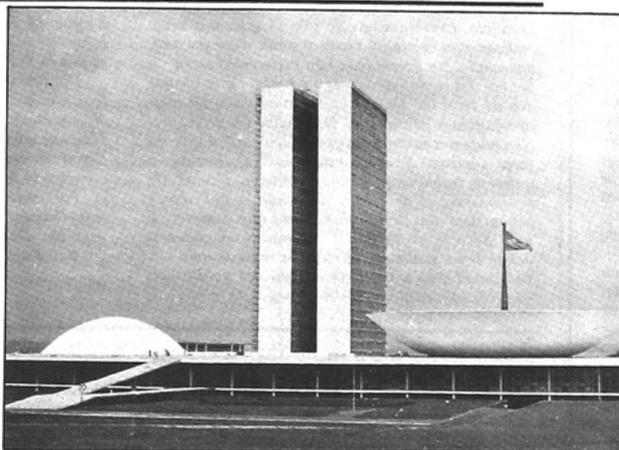
O BATISTA NACIONAL

ANO III (NOVA FASE) — ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — SET-OUT — 1985 — N.º 13

Igrejas Nacionais Respondem ao Desafio de Missões

EXPLO/85

Congresso Mundial de Evangelismo, que acontecerá em mais de 100 cidades ao redor do mundo, interligadas via satélite. No Brasil, serão seis cidades, nas diversas regiões, que estarão ligadas com todo o mundo para essa série de palestras. Veja as cidades e seus respectivos telefones para contato e participe. Será de 27 a 30 de dezembro de 1985. Agenda. Página 3.

Congresso Nacional em Brasília — DF

Inúmeras Igrejas Batistas Nacionais reavaliaram seus alvos iniciais para as Missões Nacionais e Mundiais, multiplicando-os em até dez vezes, numa maravilhosa e eficaz demonstração de fé e liberalidade para o trabalho de Deus.

Atitudes como essas nos fazem recordar o começo da Igreja apostólica — aparentemente tão desprovida de recursos, mas tão poderosa na sua eficácia.

Certamente esse comportamento inusitado nos levará, um pouco mais, ao conhecimento de nossa própria força, de nossas possibilidades infinitas de trabalhar, crescer e realizar na Vinha do Senhor.

Sintetizando esse espírito, publicamos a experiência dos irmãos da Primeira Igreja Batista Nacional de Ji-Paraná, RO, que, a despeito de suas condições tão humildes financeiramente, tiveram uma visão alargada sobre a Obra Missionária e uma pronta rendição aos apelos persuasivos do Espírito de Deus em seus corações. Página 3.

NESTE NÚMERO

SEDE PRÓPRIA DA CBN EM BRASÍLIA

O pastor Edvaldo Fernandes Cardoso, Presidente da Comissão Pró-Aquisição da Sede Própria da CBN, enfatiza a necessidade de o povo Batista Nacional erguer a Sede de sua Convenção Nacional em Brasília.

A CBN já está funcionando em Brasília, em instalações provisórias, cedidas pela Igreja Batista Nacional Ebenézer. Todavia a nossa CBN necessita de um lugar próprio, representativo do seu povo e da sua mensagem, com dependências adequadas, amplas, que lhe sirvam de Quartel General da expansão missionária da obra de salvação e renovação espiritual no Brasil e por todo o mundo. Página 10.

ORAÇÃO E JEJUM

Em mensagem especial, intitulada "Em Favor do Brasil", o pastor Enéas Tognini convoca todas as igrejas batistas nacionais para o 23.º Dia Nacional de Jejum e Oração pela pátria brasileira, dia 15 próximo, ressaltando nossa responsabilidade espiritual e moral de "intercessores" diante de Deus para a salvação deste país.

A situação política relativamente estável e os ventos democráticos que sopram sobre nós e outros países da América Latina, não são, a seu ver, motivos para afrouxarmos o combate na batalha espiritual, antes, o momento histórico em que vivemos, requer empenho em estarmos vigilantes em oração e jejum para avançar rumo ao avivamento. Página 2.

CRESCIBAN
TERCEIRO ANO

Destacamos, na foto ao lado, a irmã Maria Guilherme dos Reis, líder nacional da Sociedade Evangelizadora de Crianças que, por três anos consecutivos, tem realizado um trabalho sério e frutífero com a SEC-DF: o Congresso de Crianças Batistas Nacionais — CRESCIBAN. Página 8.

Irmã Maria Guilherme ao ser homenageada.

RENOVAÇÃO ESPIRITUAL NO BRASIL

Alguém já disse que "o povo que não conhece a sua história, corre o risco de repeti-la". Esta frase é um alerta a que não se repita, por ignorância, os erros do passado.

No nosso caso há uma diferença: queremos resgatar a história da Renovação Espiritual justamente para repeti-la e ampliá-la. Nossa intenção é documentar, em depoimentos de homens e mulheres que se encontraram no centro desse tão extraordinário movimento do Espírito de Deus sobre o seu povo, a fim de resgatar acontecimentos e detalhes importantes desse avivamento, que culminou na própria formação da Obra Batista Nacional.

Não pretendemos, no entanto, promover pessoas, mas documentar os momentos mais significativos daquele derramamento do Espírito Santo por todo o Brasil, através da experiência de corajosos e fiéis servos do Senhor.

Neste número publicamos o depoimento do pastor Rosivaldo de Araújo, em matéria intitulada "Obra Santa do Espírito". Páginas 5 e 6.

PALAVRA DO PRESIDENTE

"EM FAVOR DO BRASIL"

O nosso querido Brasil alcançou a abertura democrática plena. Isso representa, nem tanto um perigo, porque a perigos estamos sempre expostos, seja qual for a forma de governo, mas uma grande responsabilidade para nós, verdadeiro povo de Deus.

Quando Israel saiu do Egito, vitorioso sob a liderança de Moisés, a Bíblia diz que subiu com os servos do Senhor uma "mistura de gente" (Êx 12.38). Eram estrangeiros e nada tinham com o povo do Deus Altíssimo. Saíram pela mesma porta que Deus abrira para Israel. Aproveitaram, apenas, a oportunidade. E o mesmo acontece hoje com a porta aberta da democracia. Ela é a forma ideal de governo, mas pode representar um perigo. Por ela penetram extremados de esquerda e de direita; entram oportunistas que tumultuam os trabalhadores, agitam o povo e causam transtornos para a nossa sofrida economia; entra a imprensa irresponsável espalhando notícias alarmantes e infundadas que desanimam o povo; discussões se sucedem pelos meios de comunicação, pelas tribunas e até nos parlamentos que retardam a marcha do progresso. E quanto lixo de perturbação pode entrar pela escancarada porta da democracia. Tudo o que é bom tem um preço a ser pago.

Não temamos. De agora em diante precisamos "subir em nossa torre de vigia, colocarmo-nos sobre a fortaleza, e vigiarmos para ver o que Deus nos dirá, e que resposta teremos à nossa queixa" *(Hc 2.1).*

O povo de Deus precisa unir os seus corações, unir seus ideais, suas forças, arregimentar-se para a oração e entregar-se às renhidas batalhas de súplicas em favor do Brasil; precisa dobrar sua cerviz sob o jugo de Cristo, encher-se do amor de Deus, e caminhar orientado pela bússola que é a Bíblia e rumar para a vitória no sangue de Jesus.

O povo de Deus na Rússia, antes de 1917, deitou-se no berço da tranqüilidade, não lutou em oração, como Jacó no Jaboque. Veio a noite trágica do comunismo e devorou a presa sonolenta.

O povo de Deus na China, antes de 1948, não jejuou e não orou, não buscou ao Senhor, pelo contrário, seus líderes brigaram e se perderam em discussões inúteis, como por exemplo, se o Espírito Santo tem poder ou não e quejandos; veio Mao-Tse-Tung e envolveu a todos nas trevas de um brutal totalitarismo.

Os líderes religiosos em Cuba, ao tempo do Presidente Batista, viviam tranqüilos, igrejas frias, templos vazios, poucas batalhas de oração com jejum; poucos sentiram o peso da responsabilidade pela paz do país e pela felicidade espiritual do povo cubano. E que aconteceu? Fidel Castro liqüidou a liberdade da ilha e decretou prisão a muitos servos de Deus e matou a outros.

E o mesmo não aconteceu na Romênia, na Checoslováquia, na Hungria, na Polônia? E o que aconteceu nesses países pode acontecer em nosso querido Brasil, se não vigiarmos com oração e jejum.

Era o século 18. A França se encharcava no sangue fraticida de mais de quinhentas mil vítimas que pereceram nas batalhas ou nas guilhotinas da famigerada Revolução Francesa. Do outro lado do Canal da Mancha estava a Inglaterra: um povo entregue à embriaguês, ao adultério, ao ócio, ao crime, ao furto, ao jogo, à pilhagem, à prostituição, à brutalidade cruel. E os ingleses, nesse tempo, estavam debaixo de maravilhosa democracia, enquanto a França, do totalitarismo. Não dependia, portanto, da forma de governo e sim da vigilância do verdadeiro povo de Deus.

João Wesley e seu irmão Carlos organizaram, com outros servos de Deus, um grande grupo de oração. Clamaram a Deus pela Inglaterra em sucessivas vigílias de oração, em batalhas espirituais contra as hostes que operam nas regiões celestes; freqüentes jejuns, lágrimas de intercessão. Aquele grupo de Wesley foi visitado por Deus. O fogo do céu ardeu nas comunidades, nas igrejas, nas vidas de homens e mulheres. Radicais transformações em todas as camadas da sociedade inglesa: arrependimento real, pecados confessados e abandonados, caminhos tortos aplanados. O povo foi despertado. Um novo dia raiou para a Inglaterra do século 18, que passou a enviar missionários para todas as partes da terra.

A diferença entre a França e a Inglaterra? Na França, não houve intercessores. Na Inglaterra, o clube santo orou ao Senhor.

Em 15 de novembro de 1963 mais de três milhões de evangélicos brasileiros jejuaram e oraram e Deus afastou a negra nuvem que ameaçava sobre nossa pátria, as chuvas inundantes de impiedoso materialismo. E o Senhor nos deu livramento naquele tempo.

Vamos assumir nossa investidura de intercessores do exército do Senhor, jejuando e orando neste próximo 15 de novembro de 1985 pela pátria brasileira, parafraseando João Knox: "Senhor, dá-me o Brasil, senão eu morro!"

Cada crente, cada família, cada igreja em jejum e oração, em 15 de novembro de 1985, pelo Brasil.

Enéas Tognini

EDITORIAL

HOJE, AGORA, URGENTE.

É a hora de tomarmos posse da terra do coração do homem. Nunca foi tão difícil, como tão fácil. Aleluia! É o momento do fim. A última oportunidade. Para nós. Para os outros. Para nós, por servirmos. Para eles, por terem a oportunidade de também servir!

O maior privilégio é sermos utilizados. Ser utilizado adequadamente. Bem. E a oportunidade é, portanto, para todos. No trabalho do Senhor Jesus não existe uma elite. Todos somos instrumentos para servi-Lo.

O homem só é feliz quando é útil. Útil todos devemos e podemos ser. O campo é o mundo. Não existe um lugar mais importante para Deus e para o Seu Reino que outro. A terra é uma só em todos os lugares. E esta é a hora da decisão mais importante de cada um de nós e conseqüentemente do Povo de Deus.

O clamor do mundo nos apavora. É o fim, não o princípio. Lembram-nos de que só podemos ser e realizar algo enquanto estamos aqui. Aqui e agora, no mundo. Na Eternidade não poderemos servir ao Senhor. Lá vamos agradecer o privilégio que Ele nos deu de servi-Lo. Depois deste mundo não há mais oportunidade de trabalho. O trabalho é hoje. Agora. Não podemos fazer contas com Deus. Ele é que vai fazer conosco. E como estaremos? O mundo, o universo trabalham. Satanás também. E nós? Os comunistas, os de seitas, dão tudo o que têm e acham que não fazem ainda tudo que desejam. E nós? Só o nosso dízimo é até muito — podemos achar. Ir no domingo à igreja, e às vezes só uma vez, pela manhã ou a noite. O Estado nos cobra mais que o dízimo e temos e devemos pagar. O mínimo de seis dias damos para o trabalho. E Deus? Onde está Deus no seu coração? Quanto mais somos para Deus, mais Ele o é para nós. Nunca vimos ninguém perder para Ele. Ele é o Senhor. E nos recompensa. A nossa única e maior recompensa é Ele. E isso nos dá tudo.

Estamos aqui com um propósito definido. Aleluia! Nenhum ser humano nasceu por acaso. Tudo tem um propósito de Deus! O que interessa é trabalharmos enquanto há oportunidade e o privilégio de fazê-lo. Aleluia!

O homem tem de Deus um propósito definido. As igrejas têm um alvo definido pelo Senhor Deus. Glória a Deus!

Nestes últimos dias Deus, Senhor de tudo, levantou os Batistas Nacionais com um alvo a ser atingido: serem um instrumento d'Ele — "Sê tu uma bênção" — para: salvação, trabalho, santificação, renovação espiritual — glorificar o Senhor no poder e forço do Santo Espírito do Senhor — o Senhor Jesus — a única esperança de nosso querido e estimado País e do mundo!

Do Presidente ao brasileiro mais distante, de todo o mundo, esperam isso de nós. Os índios estão aí sem Deus, sem luz, sem Evangelho, sem Cristo Jesus; as nações estão só! É hora da luta! Marchai, Cristo enviando! Marchai enquanto temos a terra do coração do homem hoje, não amanhã!

Por onde passamos, vimos o Povo do Senhor trabalhando. Aleluia! Aqui vai uma palavra de gratidão: Deus os abençoe.

Vai, Povo de Deus. Hoje!

Pr. Gerson Vilas-Bôas.

■ **ARTIGO**

OS EVANGÉLICOS E A POLÍTICA

Somos aproximadamente 25 milhões de evangélicos, representando uma força capaz de reverter os destinos da nação. No entanto, não possuímos tradição política. Podemos contar nos dedos os Estados, nos quais o grupo evangélico organizado elegeu deputados e/ou vereadores. Alguns deputados crentes na Câmara Federal não representam os evangélicos porque por eles não foram eleitos.

A predominância do sectarismo denominacional, atualmente menos acentuado, explicam o nosso descomprometimento com a realidade política, no que se refere a influir através de caracteres cristãos na vida nacional.

Nos levantamentos estatísticos oficiais o número de evangélicos são registrados por denominação. Assim cada grupo evangélico aparece como um percentual inexpressivo, ficando vedado o direito de possuirmos capelães para assistir aos cristãos nas Forças Armadas, em hospitais etc., bem como temos tido dificuldades em liderarmos o ensino religioso nas escolas públicas.

A igreja evangélica, com honrosas e raríssimas exceções, não tem promovido a educação política do seu povo, muito embora seja uma autêntica escola de democracia, onde todos os seus líderes, desde a criança ao ancião, são eleitos pelo voto. Ela também não tem lançado e/ou apoiado candidatos evangélicos. É a seguinte a contradição que se coloca: a igreja evangélica não vota em candidatos evangélicos, elegendo parlamentares não evangélicos. Como conseqüência não ocupa o espaço social e político que lhe pertence, para fazer valer, numa positiva e decisiva participação, a justiça social, tão proclamada e reforçada na Bíblia Sagrada.

Aproximam-se as eleições de 15 de novembro para escolha de prefeitos. Vamos apoiar candidatos evangélicos, de reconhecida conduta moral e cujos planos de trabalho reflitam a preocupação com o bem estar social, moral e espiritual da população.

Temos conhecimento, também, da organização em várias capitais do país de comitês evangélicos pró-Assembléia Constituinte. Eles devem levantar e sistematizar as propostas dos evangélicos a serem encaminhadas à Comissão de Estudos Constitucionais recém-instalada pelo presidente José Sarney. Nesta Comissão o Pastor Guilhermino Cunha representa a igreja evangélica, merecendo a intercessão constante de cada cristão brasileiro.

Nádia Fraga Vilas-Bôas

■ **COMUNICADO**

STEB

O número de dezembro de O BATISTA NACIONAL será uma *edição especial comemorativa dos 20 anos do Seminário Teológico Evangélico do Brasil.*

Vários artigos inéditos e inspirativos já estão em nossas mãos para publicação. Teremos um quadro de fotos de todos os ex-alunos que se formaram no nosso Seminário, que será um encarte do jornal. Essa edição terá 12 páginas, além do quadro de fotos. Seu custo está orçado em Cr$ 3.000 cada exemplar.

Por se tratar de um número especial e pelo preço, precisamos saber antecipadamente quantos exemplares sua igreja deseja receber. Se o seu pedido chegar às nossas mãos, junto com o pagamento, até 30/11, cada jornal sairá por Cr$ 2.500. O pagamento deverá ser enviado através de cheque nominal ao STEB ou para sua conta no Banco de Crédito Real, Conta n.º 31303-5, Agência Avenida — Belo Horizonte-MG.

Veja a quantidade desejada, efetue o pagamento correspondente e depois comunique-nos imediatamente até 30/11. Se preferir pagar depois, comunique, assim mesmo, a quantidade desejada, ressalvando que efetuará o pagamento após o recebimento dos jornais.

Comunique-se conosco, imediatamente!

O BATISTA NACIONAL

Órgão Oficial da Convenção Batista Nacional

Publicação da Secretaria de Educação Religiosa e Comunicações
Redação: CLRN 709 — Bloco B, Loja 16 — 70750 Brasília, DF

Redatora-chefe: Nádia Fraga Vilas-Boas — Colaboração: Osman R. de Sales

Tiragem .... 7000 exemplares.

"Toda matéria assinada é de responsabilidade de seus autores".

ANO II (Nova Fase) — Set-Out 1985 — N.º 13

■ CAMPANHA DE MISSÕES — 1985

A EXPERIÊNCIA DE JI-PARANÁ

A igreja que ora temos o prazer de pastorear é mui pequena em número, conta apenas 40 membros, e estes em sua totalidade são assalariados.

Desde abril que estamos em campanha pró-reforma do templo. Quando nos chegou o cartaz ilustrativo sobre o Dia de Missões, enviado pela CBN, Deus inquietou nossas vidas para darmos as mãos às nossas co-irmãs nesta grande obra. O Deus que nos moveu, também nos mostrou como fazer para participar desta grande oferta, deste grande alvo. Convocamos a diretoria, como também a liderança da igreja para orarmos e esquematizarmos nossa estratégia. Desta reunião saiu toda a programação.

Em face das nossas condições, ao invés de dedicarmos apenas um dia para Missões, resolvemos dedicar todo o mês de setembro, do seguinte modo:

1.º) Todo o mês de setembro dedicado a Missões;

2.º) Tema: "Levanta-te e resplandece" (Is 60.1);

3.º) Divisa: "Pede-me, e eu te darei as nações por herança, e as extremidades da terra *por tua possessão" (Sl 2.8);*

4.º) Hino Oficial: "Brilha no meio do teu viver" (CC 417);

5.º) Alvo Geral: Cr$800.000 (oitocentos mil cruzeiros); Alvo Pessoal: Cr$20.000 (vinte mil cruzeiros)

6.º Alvo Espiritual: Cada crente um missionário;

7.º) Programação Especial Realizada:

a) Dia 1.º (domingo), Caravana Missionária à Gleba G, na casa de um de nossos irmãos. Ali tivemos escola dominical, trabalho evangelístico à tarde. Nesse dia levantamos a primeira oferta para missões;

b) Dias 7 e 8 (sábado e domingo), trabalho especial com toda a igreja, tendo a SEF na liderança. Nesses dias tivemos como participação especial a irmã Solange Araújo, Vice-Presidente da SEF Estadual. Levantamos a 2.ª oferta para missões;

c) Dias 14 e 15 (sábado e domingo), série de conferências de conscientização e despertamento missionário. Participação especial: Pastor Daniel, da Igreja Batista Missionária de Porto Velho. Toda a igreja participou desse trabalho, tendo a mocidade na liderança. Levantamos a 3.ª oferta para missões;

d) Dias 21 e 22 (sábado e domingo), trabalho especial com toda a igreja, tendo como participação especial a irmã Maria Gregória da Igreja Batista Nacional de Curitiba, Paraná. Nestes dias foi levantada a 4.ª oferta para missões;

e) Dias 28 e 29 (sábado e domingo), encerramento da campanha. Foi um trabalho inesquecível, sob a liderança do pastor da igreja, com a participação especial do Instituto Teológico da Amazônia. Tivemos a oportunidade de fazer um relato do trabalho realizado durante o mês. Toda a igreja se colocou diante de Deus para ser um(a) missionário(a) do Senhor. Levantamos a oferta especial.

E para nossa alegria, não somente alcançamos o alvo, mas ultrapassamos: Cr$900.000 (novecentos mil cruzeiros). Deus honrou nosso esforço, nosso trabalho e nossa fé.

Verificamos que o nosso esforço para a oferta de missões não acarretou queda na entrada dos dízimos no caixa da igreja, nem os trabalhos de reformas foram paralisados. Pelo contrário, neste mês de setembro as entradas de dízimos superaram meses anteriores, e os nossos dois alvos foram alcançados: Cr$ 800.000 mil para missões e cada crente um missionário, pois Deus nos visitou e nos encheu com o seu poder.

Para o ano de 1986 esperamos triplicar nosso alvo financeiro e muito mais o nosso alvo espiritual, pois reconhecemos que um depende do outro.

Que Deus abençoe nossa Convenção na aplicação desse dinheiro na obra missionária. Estamos à disposição dos irmãos. Contem conosco. Resumimos tudo nesta frase: "Ebenézer — até aqui nos ajudou o Senhor".

Pastor Alvimar Rodrigues Afonseca
Primeira Igreja Batista Nacional de Ji-Paraná

UEFE-MG INTENSIFICA MISSÕES

Pela graça do nosso bondoso Pai do céu, estamos realizando Missões. No Dia de Portas Abertas do querido STEB, cada SEF entregou donativos para aquele seminário.

Lançamos, também, a campanha dos aventais para missões e tivemos um resultado maravilhoso.

Atendendo à grande comissão do Senhor Jesus Cristo, a UEFE de Minas Gerais assumiu a direção do curso "Professores Evangelistas de Crianças" do SEBEMGE — Seminário Batista do Estado de Minas Gerais, para formação de líderes para o trabalho de missões entre crianças. O curso contém um currículo muito rico e de grande utilidade no reino de Deus. São cinco matérias: Escola Bíblica de Férias, Noções de Psicologia, Vida Cristã, Cânticos e Versículos Visualizados, e Escola de Missões.

Realizamos, ainda, jornadas teológicas, dando este mesmo curso para obreiros do interior, em julho. Foi uma experiência enriquecedora para a nossa COBENGE. Glória ao nosso Deus!

O trabalho feminino aqui em Belo Horizonte tem-se expandido a cada dia, na força do Senhor. Fazemos anualmente um encontro de renovação espiritual e um encontro de crianças.

A UEFE de Minas Gerais tem consciência de que Deus lhe entregou a grande responsabilidade: "A mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola com suas próprias mãos a derruba." (Pv 14.1.)

Estamos orando como nos ensinou o Senhor Jesus em Mateus 6.6. Cremos, na graça do Senhor, que veremos edificados: o lar, a igreja e a nossa nação. Um lar forte forma uma igreja forte, uma sociedade feminina forte e uma nação vitoriosa. Aleluia!

Laura Carneiro Guerra
Presidente da UEFE de Minas Gerais

■ NOTÍCIAS

FLASHES

- Igrejas Batistas Nacionais do Rio de Janeiro, Gov. Valadares, Ipatinga e Belo Horizonte multiplicaram seus alvos para Missões.

- Rio Branco, no Acre, contribuiu para Missões com expressiva oferta, mesmo com o templo da igreja ainda sem as paredes levantadas. Que Deus os recompense pela prioridade dada a Missões.

- Os campos missionários, ainda novos e sem sólida estrutura, mesmo sendo os que mais necessitam de apoio e cuidados, foram os primeiros a enviar à CBN suas Ofertas para Missões Nacionais e Mundiais. Foram os seguintes campos: Acre, Rondônia, Roraima, Maranhão e Mato Grosso.

- Planalto Central e Rio Grande do Sul também estão empenhados em grandes alvos financeiros para Missões.

- A CBN-São Paulo lançou, no dia 12 de outubro passado, a "Campanha de Evangelização", com programa e plano objetivando alcançar muitas vidas da Grande São Paulo e do interior do Estado para o reino de Deus.

- A revista "Estudando a Palavra de Deus", para o primeiro semestre de 1986, já está no prelo. As demais também estão em andamento. Seguirão para as igrejas no tempo certo.

- Encaminhado pela Ordem dos Ministros Evangélicos do Brasil — OMEB, ao Rev. Guilhermino Cunha, da Comissão Pré-Constituinte, o artigo do Pr. Estêvão Christmann "A Participação dos Evangélicos na Constituinte", representando o pensamento dos seus pares da CBN Paraná-Santa Catarina, publicado em OBN n.º 12.

AGENDA

- 15 de novembro de 1985 — Dia Nacional de Jejum e Oração pela Pátria, em todas as Igrejas Batistas Nacionais do Brasil.
- Reunião do Conselho Nacional de Planejamento e Execução da CBN — CONPLEX, dias 27 a 29 de novembro de 1985, em Brasília, DF.
- Reunião dos secretários executivos estaduais com o secretário geral de administração da CBN, por ocasião do CONPLEX, em Brasília, DF.
- 5.ª caravana evangélica à Terra Santa. Serão 22 dias de viagem por Israel (10 dias), Egito, Grécia e Itália, sob a liderança do pastor Enéas Tognini. Saída dia 05 de março de 1986. Informações e Inscrições: *Reventour Turismo Ltda.*, com Silvano Dias Guimarães. Rua Espírito Santo, 1.º andar. Tel.: (031) 337-2500 — Telex: (031) 2036 — 30.000 Belo Horizonte, MG.
- EXPLO/85 — De 27 a 30 de dezembro de 1985. Será a maior concentração evangelística de todos os tempos, reunindo 600 mil crentes de mais de 100 cidades ao redor do mundo, via satélite, formando um só auditório através de "telões". *Os palestrantes serão* Billy Graham, Bill Bright, Paul Yonggi Cho, Josh McDowell, Luis Palau e outros. A promoção é da Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo. Sedes do Congresso em todo o Brasil:
  — Belo Horizonte — Tel.: (031) 222-1259; Curitiba — Tel.: (041) 242-2484; Recife — Tel.: (081) 521-0843; Brasília — Tel.: (061) 223-3376; Manaus — Tel.: (092) 234-7818 e São Paulo — Tel.: (011) 223-6968. Divulgue. Ore. Participe!
- Lembrete: muitas igrejas ainda não responderam o formulário "Atualização de Informações — ADI", sobre o pedido de literatura e confirmação de endereços. A CBN encarece aos pastores e líderes que enviem, com urgência, esse formulário devidamente preenchido. Não é necessário selar. Basta dobrar e colocar no correio mais próximo ou em qualquer caixa postal de coleta.

■ O BRASIL EM FOCO

MATO GROSSO SE FORTALECE PELA UNIDADE

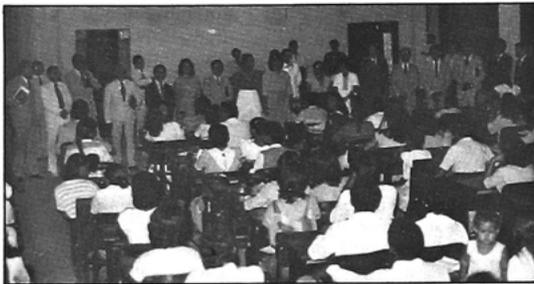
A CBNMT está sempre se estruturando mais e mais, havendo um espírito de união muito grande em nosso campo. Os pastores primam pela verdadeira comunhão e, por essa razão, a vida e a bênção está sendo ordenada para sempre.

Estamos chegando a bom porto: os problemas revolvidos da melhor maneira; todas as igrejas cooperam com alegria; temos várias frentes missionárias a serem abertas, tais como Cuiabá, Cáceres, Arienápolis e muitas outras — o que está faltando são obreiros segundo o coração de Deus.

A campanha de missões está pegando fogo. Em todos os lugares que passamos vemos alegria pela campanha. Temos certeza que vamos abalar o Brasil. Somos poucos, mas é um pouco que ama missões e queremos aproveitar estes poucos dias de liberdade que nos resta, para pregar o Evangelho de todos os modos, tanto com nossa vida como com nosso dinheiro, ajudando outros em nosso país e no mundo.

Senhores pastores, sua atuação, positiva ou negativa, será medida. Lembre-se que é dando que se recebe. Isto é uma realidade: que aqueles que mais contribuem são os que mais crescem.

Pr. Natanael Paula de Souza
Informativo da CBNMT.

CEPARN TEM NOVA DIRETORIA

Nova diretoria da CEPARN 1985-1986

Foi eleita a nova Diretoria para o biênio 1985/1986, da Convenção Batista Nacional — Secção do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte — CEPARN.

Presidente: Pr. Antônio Egito de Souza

Vice-Presidente: Pr. Francisco Alves

1.º Secretário: Neide Rocha de Souza

2.º Secretário: Prof. José Agrimar Ramires

1.º Tesoureiro: Pr. Jadir da Silva

2.º Tesoureiro: Prof. José Almir Rodrigues da Cunha

Secretário Executivo: Pr. Luciano José Paixão

Coordenador de Missões: Miqueline Faria Silva

Conselho Fiscal:

— Maria de Fátima Teixeira Arruda

— Jonilson

— João Batista da Silva

ORDEM DE PASTORES DA CEPARN

Presidente: Pr. João Costa Arruda

Vice-Presidente: Pr. Geraldo Araújo

1.º Secretário: Pr. Rocildo Batista

2.º Secretário: Pr. Reginaldo J. Raimundo

Tesoureiro: Pr. Edson Geraldino

CEPARN ORGANIZA A PRIMEIRA IGREJA BATISTA NACIONAL DE SOBRAL — CE

Num clima de festa foi organizada no dia 20 de julho, a Primeira Igreja Batista Nacional em Sobral, a terceira do Estado do Ceará.

A nova igreja conta com três congregações, um templo próprio e um obreiro de tempo integral, o Pr. Edson Galdino.

O concílio foi formado por pastores da CEPARN, e ficou assim constituído: Presidente, Pr. João Arruda; Secretário, Pr. Antônio Egito; Examinador, Pr. Luciano Paixão; Oração de Organização, Pr. Pedro Melo; Orador, Pr. Hélio Lemes. Presentes todas as igrejas da CEPARN como também as igrejas locais se fizeram representar de maneira marcante.

Pr. Luciano Paixão
Secretário Executivo da CEPARN

CIBANERJ COM NOVA DIRETORIA

Foram eleitas as novas Diretorias da CIBANERJ e da Ordem dos Ministros Batistas Nacionais, para o biênio 85/87.

CIBANERJ

Presidente: Pastor Delveque Morais do Nascimento

1.º Vice-Presidente: Pastor Dalson Pinto Teixeira

2.º Vice-Presidente: Pastor Ivo Constâncio da Silva

1.º Secretário: Professora Jainer Gomes Pinheiro da Silva

2.º Secretário: Pastor Délbio de Oliveira Peres

1.º Tesoureiro: Pastor Josué Gonçalves de Oliveira

2.º Tesoureiro: Pastor Boanerges Alves da Silva

ORDEM DOS MINISTROS

Presidente: Pastor João Francisco de Assis e Figueiredo

Vice-Presidente: Pastor Ivo Constâncio da Silva

1.º Secretário: Pastor Carlos Henrique Correia dos Santos

2.º Secretário: Pastor Boanerges Alves da Silva

Tesoureiro: Pastor Nilson Moura.

PLANALTO CENTRAL COM NOVO OBREIRO

A Igreja Batista Central do Gama, DF, recebeu o seu novo obreiro, Pr. Jorge Luis Phyrro de Albuquerque, ex-pastor da Igreja Batista de Nova Betel, BA, sua esposa Josineide de Albuquerque e suas filhas Rebeca (4 anos) e Sata (10 meses), em culto especial.

A Ordem de Pastores do Distrito Federal se fez presente, trazendo palavras de boas-vindas ao mais novo obreiro do Planalto Central, entre eles o mui querido ex-pastor da igreja, Josafá Eugênio Barbalho.

O orador oficial foi o Pr. Moisés Delfino Menezes, proferindo a mensagem "Uma Igreja Ideal", baseada em 1 Tessalonicenses 1.1-10.

O pastor interino, Benes Cláudio da Silva, após a leitura de Hebreus 13.17, passou o cajado ao Pr. Jorge Luis, desejando-lhe um profícuo ministério na presença do Senhor. A oração de posse foi feita pelo Pr. Luís Rodrigues da Costa.

Encerrando, o novel pastor, agradecido, relatou a direção do Espírito Santo e sua convicção pessoal na continuidade do seu ministério neste novo campo que é o Gama, cidade de mais de 200 mil habitantes, aberta para o Evangelho.

Sônia Regina Amorim e
Marcos Neto de C. Rocha

Oração e...

passagem do cajado

■ POESIA I

"O AMIGO CERTO"

Se a dor assalta a tu'alma...
E perdes a alegria e a calma!
Não temas! Há um bálsamo perto:
Jesus, o teu amigo certo!

Se a tempestade varre a tua vida,
deixando lágrimas e alguma ferida!
Coragem! Há um refúgio aberto:
Jesus, o teu amigo certo!

Se te achas desamparado e só...
E pensas que és provado como Jó!
Anima-te! Há uma fonte no deserto:
Jesus, o teu amigo certo!

Se queres, pois, nEle descansar,
E eternamente Sua paz desfrutar?
Então venhas assim como estás...
Pois é certo que repousarás:
E no céu, pelo caminho aberto:
Verás Jesus, *o teu amigo certo!*

Pr. Autilino Batista de Souza

■ LIVRO

INIMIGOS INTERNOS

"O livro que lhe apresenta uma nova dimensão de vida. Indispensável para quem leva a sério a guerra espiritual."

Pedidos para:

Pr. Eli Dias Melo
Cx. Postal, 2.443
40.000 Salvador, BA.

Tel.: (071) 231-4799

■ POESIA II

ASAS DA POMBA

As asas da pomba são cobertas
Da prata cor do luar.
Em suas visitas, há grandes festas
Em corações que dão lugar.
Nos corações derrama amor:
Tem espírito sensível.
Havendo fé em horas de dor,
Operar não lhe é impossível.

A pomba de tanta beleza
Chama-se Espírito Santo.
Nos assiste na fraqueza,
Dos olhos nos enxuga o pranto.
Cobrir-te-á com as suas penas.
Sob suas asas estarás seguro.
Ainda que vivas amargas cenas,
Não permanecerás em apuro.

As asas da pomba são ataviadas
Com um brilho cintilante.
Não por força e espadas,
Mas por ela sou triunfante.
A pomba que estava pairando
Tem asas de proteção.
Ao que está chorando,
Oferece grande consolação...

José Neto dos Santos

OBRA SANTA DO ESPÍRITO

Certamente não há uma cidade deste grande país em que o povo evangélico renovado não conheça o hino "Obra Santa", uma espécie de "hino nacional" do movimento de renovação espiritual no Brasil. Baiano de Laje, crente convicto e pastor vocacionado, Deus o encontrou, na metade dos anos 60, ajoelhado com sua igreja orando por um verdadeiro avivamento espiritual. Foi um dos expoentes do derramamento do Espírito Santo em Pernambuco e no Nordeste e, ainda, um dos fundadores da Convenção Batista Nacional, tendo sido seu secretário nacional por cinco anos.
O pastor Rosivaldo de Araújo vivenciou, portanto, um dos momentos históricos mais importantes do Brasil, do ponto de vista espiritual e foi o autor da marcha que sintetiza toda a obra que o Senhor Jesus Cristo começou a fazer em nosso país há dezoito anos passados — a a obra do avivamento espiritual.
Deixemos, portanto, que o pastor Rosivaldo, ele próprio, nos conte aqueles memoráveis e decisivos momentos, que culminaram na "Obra Santa do Espírito".

Recife — Transcorria o ano de 1965. A 2.ª Igreja Batista de Casa Amarela, Recife, da qual eu era pastor, havia se posicionado decisivamente ao lado da obra do Espírito. Estávamos vivendo uma autêntica lua-de-mel espiritual. O povo não queria saber de outra coisa senão orar, cantar, pregar o Evangelho e buscar a bênção do alto.

Tínhamos um culto de oração às segundas-feiras, que depois passou para as terças à noite, que era o ponto alto do movimento em todo o Nordeste. A este culto acorriam pessoas de toda parte: de João Pessoa, PB, de Campina Grande, de Caruaru, de Natal, RN e de quase todas as igrejas da grande Recife, quer dos grupos simpatizantes do movimento, quer daqueles que não aceitavam e até desprezavam a obra. Aqueles vinham para buscar uma bênção; estes, é óbvio, com o objetivo de encontrar falhas para explorar e contestá-lo.

Recordo-me, por exemplo, de um rapaz que estava escondido atrás, no meio da multidão, com o objetivo de espionar. A certa altura Deus usou um diácono de nossa igreja, homem de Deus, numa profecia para determinada pessoa, que ninguém sabia quem era. Em dado momento o jovem levantou-se e, trêmulo, veio à frente, pediu a palavra e declarou que havia vindo ao culto como espião, mas Deus lhe havia falado naquela hora de maneira tão evidente, revelando coisas do mais íntimo do seu ser, que ele não podia duvidar de que se tratava de uma autêntica obra do Espírito de Deus. Pediu que orássemos por ele e foi abençoado.

Àquele culto acorriam pessoas de todos os grupos evangélicos, pois o movimento era obra do Espírito Santo, que não tinha nome nem rótulos. Congregacionais da Paraíba, o pessoal do Instituto Bíblico Betel, ainda antes de se renovar, presbiterianos, metodistas e pentecostais.

Além da reunião de oração das terças-feiras, tínhamos outra, que realizávamos no Horto Dois Irmãos, todas as manhãs de segunda-feira. Começamos com cinco pessoas, líderes de nossa igreja. Passávamos a manhã em jejum e oração até às duas ou três horas da tarde, lendo a Bíblia e buscando ao Senhor. Ali tivemos gratas experiências com o Senhor. Começamos as reuniões com pessoas de nossa igreja, mas a notícia espalhou-se a tal ponto que chegamos a ter vinte e seis pastores e obreiros participando daquela reunião de oração nas segundas-feiras no Horto. Isso durou dois anos.

A Perseguição — Ante toda essa atividade, era de se esperar que alguma reação surgisse da liderança denominacional, principalmente da parte daqueles setores mais conservadores.

A primeira reação foi tentarem tirar-me da igreja: ex-pastores da Casa Amarela e líderes denominacionais procuraram os membros mais influentes de nossa igreja, para dizer-lhes que tivessem cuidado com esse tipo de trabalho, pois tudo aquilo era heresia e obra de Satanás. Começamos a ser pressionados dentro da igreja, pelos próprios líderes, que não mais me olhavam com bons olhos, passando a fazer-me resistência. Esses membros de nossa igreja passaram a ser visitados quase que semanalmente pelos ex-pastores da igreja.

"Lembro-me da primeira vez que Obra Santa foi executado, pela Banda dos Fuzileiros Navais do Recife... Naquela ocasião um jovem bancário passava em frente ao Teatro e foi atraído pela música e se converteu, antes mesmo da mensagem."

Em seguida passaram a vetar o meu nome de toda a programação oficial dos trabalhos denominacionais.

Certa feita fui convidado pelo congresso de mocidade como orador, e no dia em que deveria falar fui procurado às pressas pelo jovem presidente que, muito constrangido e com lágrimas pediu-me para não ir mais ao congresso, pois o meu nome havia sido vetado pelos líderes da denominação. Já estava de saída para a reunião quando me chegou esse comunicado.

Fui cortado do programa de rádio "Voz Batista de Pernambuco", onde atuava como um dos locutores. Como membro da Junta não mais fui reeleito, e era olhado como elemento perigoso. Mas eu dizia sempre à minha esposa: estão muito enganados com esse movimento; ele é uma autêntica obra do Espírito, ninguém pode impedir.

Expulsão de Igrejas — A esta altura dos acontecimentos uma comissão de treze nomes influentes da denominação já trabalhava a nível nacional, enquanto outra de nível estadual visitava nossas igrejas, fiscalizando-as.

Como resultado da comissão nacional algumas igrejas batistas do Estado de Minas já haviam sido expulsas e todos nós estávamos sob ameaça. A pressão aumentava dia-a-dia. Ameaça de tomarem os templos, de expulsão, etc. A pressão psicológica era tão grande que passei uma noite inteira sentado numa cadeira de balanço sem conseguir dormir, nem ler, nem orar. Minha mente estava em completa desordem, totalmente bloqueada. Quando o dia clareou fui ao Horto Dois Irmãos, que ficava perto de nossa casa e lá consegui fazer uma pequena oração: "Oh Deus, tem misericórdia de mim por amor de Jesus." Deitei-me num banco de cimento e consegui dormir. Quando acordei, duas horas depois, consegui abrir a Bíblia e ler. O texto em que abri foi: "Tu, pois, cinge os teus lombos, dispõe-te, e dize-lhes tudo quanto eu te mandar; não te espantes diante deles, para que eu não te infunda espanto na sua presença. Eis que hoje te ponho por cidade fortificada, por coluna de ferro, e por muros de bronze, contra todo o país; contra os reis de Judá, contra os seus príncipes, contra os seus sacerdotes e contra o seu povo. Pelejarão contra ti, mas não prevalecerão; porque eu sou contigo, diz o Senhor, para te livrar." (Jeremias 1.17-19).

A Expansão da Obra — Se por um lado a pressão aumentava, por outro as bênçãos de Deus se multiplicavam em decisões, despertamento da juventude em igrejas mortas que se avivavam, e em outros líderes que aderiam ao movimento e tinham experiências com Deus. Notícias nos chegavam de todo o Brasil, dando contas do avanço do mover do Espírito.

Em Brasília o Pr. Elias Brito, pastor batista e pioneiro do Evangelho no Planalto Central, homem de Deus, respeitado por todos os evangélicos, liderava entusiasticamente a obra.

Do Rio de Janeiro chegavam novas de que o Pr. Jessé e o Pr. Teodoro se avivavam no seio dos metodistas.

De São Paulo emanavam livros, jornais e outras literaturas de avivamento, produzidas pelo ministério glorioso do Pr. Enéas Tognini, líder batista que se posicionava decisivamente ao lado dessa causa.

De Fortaleza, Ceará, sabíamos que Deus estava levantando a esposa de um presbítero presbiteriano para liderar um grupo de jovens que estavam tendo grandes experiências com o Espírito de Deus.

Do Brasil central chegavam notícias do quebrantamento de um grupo de pastores, com a visita do Pr. Enéas Tognini a um retiro de pastores batistas. Desta feita a bênção teria sido tão grande que até um missionário americano havia sido quebrantado poderosamente, juntamente com todos os colegas.

De Minas Gerais nem se falava mais, pois ali estava o cone do ciclone que agitava as águas em todo o Brasil evangélico. A Igreja Batista de Lagoinha ardia em chamas do Espírito Santo, sob a liderança do Pr. José Rego do Nascimento.

Seara em Fogo — Por esse tempo havíamos criado um programa na Rádio Jornal do Comércio do Recife intitulado "Seara em Fogo", que acompanhava toda a marcha do movimento no Brasil e no exterior. Esse programa, que ia ao ar uma vez por semana, sacudiu todo o Nordeste. Todas essas notícias eram transmitidas para o povo de Deus.

Num domingo de manhã noticiamos que um presbitério inteiro no Paraná, formado por 16 igrejas, fora dissolvido por terem suas igrejas sido avivadas pelas chamas do Espírito, liderados pelos pastores Jonathan e Palmiro. Demos um "aleluia" forte, lembrando-nos do que disse o Senhor Jesus: "Regozijai-vos e alegrai-vos quando, por minha causa, vos caluniarem e perseguirem, porque grande é o vosso galardão nos céus". Então eu disse mais uma vez aos colegas: "ninguém pode deter esta causa: ela é do Senhor!"

Eu estava convencido verdadeiramente de que aquela obra era do Senhor, a despeito de toda a contra-propaganda oficial de velhos e conceituados homens de Deus. Certa feita, um dos nossos mais respeitados professores do Seminário Batista do Norte, gastou uma aula inteira mostrando que esse movimento era mais um "movimento político surgido no meio dos batistas", e passou a relatar-nos outros movimentos similares que surgiram com grande ímpeto e depois desapareceram sem deixar rastro.

Nasce "Obra Santa" — Chegava agosto de 1965, as aulas do Seminário Teológico Batista do Norte reiniciavam, mas quando os alunos chegaram encontraram uma surpresa: teriam que assinar um documento renegando a crença no "Batismo com o Espírito Santo e nos dons espirituais", bem como comprometendo-se a não falar em "Renovação Espiritual" dentro do seminário. Este documento visava, dentre outros, o Pr. Darcy Guilherme dos Reis, que era pastor da Igreja Batista do Largo da Paz — a primeira a surgir em Renovação no Recife —, e o meu primo, que até então era um dos inimigos da obra, e me fazia oposição e agora voltava ao seminário como ardoroso defensor dos princípios da renovação espiritual.

Diante dessas medidas os alunos reagiram e a direção do seminário adotou medidas de emergência: suspendeu as aulas, proibiu reuniões de oração e expulsou o Pr. Darcy Guilherme dos Reis.

Quando tomamos conhecimento desses fatos fomos até lá verificar o que estava acontecendo. Em meu coração eu dizia: "a esta altura todos os alunos renovados já estão de malas arrumadas ou então assinaram a rejeição à obra e os demais esfriaram".

Entrei no pátio do seminário. Todos, falando baixinho, passa-

Continua na pág. 6

O PREÇO DO AVIVAMENTO

Leiamos Ezequiel 22.30 para nossa edificação espiritual. Sintamos nossa responsabilidade diante do Senhor, estimulados por essas palavras do poderoso profeta do passado.

Em 1 Reis 18.41 lemos: "Então disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, *porque já se ouve o ruído de abundante chuva*". E o texto prossegue dizendo que Acabe subiu a comer e beber. Elias, porém, subiu ao cume do Carmelo a orar. *"Já se ouve o ruído de abundante chuva". Já se ouve...* mas subiu a orar, e orou insistentemente, com determinação, com o rosto em terra. E realmente as chuvas vieram copiosas, como grandes bênçãos.

Devemos notar que a época de Elias foi tenebrosa, predominou a apostasia; o pecado campeou livre, por todas as partes, com todas as camadas sociais, em todo o tempo. Baal, monstruoso Baal, estava entronizado, e entronizado pela própria realeza. O próprio rei Acabe manchara suas mãos com o sangue inocente de Nabote, de cuja vinha se apoderou ilicitamente. Eram tempos difíceis, dias calamitosos. Injustiças e crueldades cometidas nas ruas e nos palácios reais. O sangue dos inocentes enodoava as vestes dos próprios juízes. Os horizontes de Israel estavam cobertos de negras nuvens.

Em todos havia um reconhecimento de que o pecado, cometido com tanta violência, precisava ser combatido e, afinal, erradicado. Todos reconheciam que Baal precisava ser destronado. Todos reconheciam que Deus precisava operar em tal estado de coisas. Mas, para Deus atuar era necessário antes que o povo se voltasse para ELE. E para voltar, o povo exigia um sinal dos céus. E nesse ponto, o Deus que tinha fechado os céus para que não chovesse por três anos e meio, agora operaria outros sinais em favor do seu reino. Elias voltou do seu esconderijo de mais de três anos, e defrontou-se a Acabe. Entre o profeta e o rei trava-se um diálogo. Elias dizia: "Jeová é Deus", e Acabe retrucava: "Baal é deus". Foram à prova. Palavras, nessas questões, adiantam muito pouco. O Deus que responder por meio do fogo, esse é Deus, foi o desafio de Elias. Trava-se então a batalha do monte Carmelo entre Jeová e Baal.

Elias está sozinho nessa batalha (na realidade havia mais sete mil cujos joelhos não se dobraram a Baal, mas Elias só irá saber disso uns dois meses mais tarde, quando de seu exílio forçado no monte Sinai). Havia um *preço a pagar* por essa luta, um preço muito elevado. Sacrificou a vida em família; deixou a sua posição na sociedade em que

"Aí está a frieza espiritual, a decadência de nossas igrejas".

sempre viveu; desprezou as vantagens que seduzem a qualquer mortal; fugiu, para não morrer, da própria pátria; peregrino e errante viveu em terras estranhas; perseguido por todos os seus compatriotas; Acabe o mandou procurar em todas as partes da terra; com fome e com sede passou os longos anos do juízo de Deus sobre a terra de Israel. Afinal de contas, Elias não era semelhante a qualquer cidadão de Israel? Por que tamanho sacrifício? A sua responsabilidade não deveria ser a mesma dos demais?

E Elias talvez raciocinasse ante a perspectiva sombria da batalha do Carmelo, sentindo-se sozinho naquela batalha espiritual: valerá à pena levantar-se nesta hora tão difícil contra todos desta minha terra? Valerá à pena combater a maioria? Valerá à pena dividir a nação? Valerá à pena enfrentar o rei e a rainha? Valerá à pena empenhar tudo na minha vida, o meu próprio sangue para a possível vitória dessa batalha? Não será melhor acomodar-me às circunstâncias? Não será mais prudente botar panos quentes nesse problema e deixar tudo na perfeita unidade nacional? Elias deixou transpirar essas perguntas naquele momento de desânimo no monte Sinai, no diálogo que manteve com o Senhor. Mas Deus disse a Elias, com poder e autoridade: *valeu à pena, sim.* Enquanto Elias agonizava no cume do Carmelo, para que Deus selasse o testemunho do seu servo, as chuvas dos céus vieram abundantes e irrigaram aquela terra ressequida de três anos e meio. E Jeová prevaleceu contra Acabe; o céu contra a terra; a luz contra as trevas; a justiça sobre a iniqüidade; o bem contra o mal. E com isso Deus usou Elias, um homem semelhante a nós, sujeito às mesmas fraquezas que nós outros (Tg 5. 17) para *marcar* uma época.

Os dias que estamos vivendo apresentam características semelhantes às do tempo de Elias. Nossa época está assolada por uma seca espiritual, não de três anos e meio, mas de muitos decênios. O homem do século XX perdeu o caminho de Deus. Aí está o ateísmo, como o Baal de Jezabel, entronizado em muitas nações da terra; aí está o pecado lavrando como gangrena em todas as camadas, em todas as partes; aí está a descrença revoltante, desafiando as forças de Deus; aí está o mundanismo campeando dentro de bom número de nossas igrejas, em manifestações diversas; aí está a irreverência às coisas sagradas, dominando uma geração; aí está a frieza espiritual, a decadência de nossas igrejas. O Baal do comunismo está pontificando e massacrando tudo. Ninguém o pode conter.

Um grupo de servos de Deus no mundo inteiro, sentindo o peso da responsabilidade pela presente situação do mundo que se esboroa pelo pecado, ora pedindo a intervenção de Deus no meio do seu povo. Estamos orando, estamos clamando, estamos lutando. A batalha é renhida. Ataques de fora e de dentro. Tão negros e ameaçadores ficam muitas vezes os céus que paramos e nos perguntamos a nós mesmos: valerá à pena continuar a lutar? valerá à pena enfrentar a maioria organizada? Ouvimos a voz inimiga que brada: isso é coisa de fanáticos! Tudo vai bem! Está tudo em paz! Temos muitas bênçãos! Essa pregação apresenta novidade, e de novidade estamos cansados! Essa pregação divide o povo...

E aí, exatamente aí, a estrada se bifurca. E quem não tiver percepção espiritual, seja quem for, não acerta o caminho de Deus. O caminho no início se mostra tão negro, tão embaraçado, tão difícil, que nos convida a entrar. Mas é o caminho do Senhor. Quando começamos a palmilhá-lo vamos encontrar nele as marcas deixadas por seus seguidores. Estão as de Elias, de Isaías, Jere-

"Que seria da Inglaterra se Wesley tivesse abandonado a luta, atendendo à voz dos inimigos?"

mias, Daniel, Micaías, João Batista, do próprio Jesus, de Paulo, de Pedro, de João, de Huss, de Savonarola, de Lutero, de Bunyan, de Wesley, de Whitefield, de Brainerd, de Finney, de William Booth, de Moody e milhares de outros. E quanto mais se avança, mais vai sendo reconhecido. Está tingido de sangue. Mas a outra parte da bifurcação é a do rei Acabe; é a da maioria, o antigo, o tradicional, o mais fácil. Não precisa de lutas, basta acomodar. Qual o caminho que estamos seguindo?

"Se o meu servo recuar, a minha alma nele não tem prazer".

Nestas alturas dos acontecimentos recuar? No aceso da batalha, abandonar a luta? Que seria de Israel se Elias tivesse recuado? Que seria do mundo espiritual se Lutero tivesse ensarilhado as armas? Que seria da causa se Bunyan tivesse cedido às pressões e intolerâncias do governo da Inglaterra? Que seria da Inglaterra se Wesley tivesse abandonado a luta, atendendo à voz dos inimigos? Que seria dos índios peles-vermelhas se Brainerd tivesse abandonado o campo de batalha da oração? Que seria do Exército de Salvação se William Booth, ao ser jogado fora de sua igreja, exclama do mais profundo do seu coração: "sem níquel e sem amigos", tivesse desanimado e seguido a maioria?

Ah, eles permaneceram fiéis e firmes nas fileiras do seu Senhor, olhando para o invisível, certos de que abundantes chuvas cairiam, *pois já ouviam o ruído delas.* E subiram para orar, e orar mais como fez Elias. E Deus ouviu a oração do seu servo e mandou chuvas copiosas, abençoadas para aquele povo sedento e necessitado.

Elias não brigou. Não fez polêmica. Não gastou o seu tempo em divagações. Entrou para a batalha da oração. Orou, orou muito. Derramou a sua alma diante do Senhor. Confiou no Todo-Poderoso. E seguro em Deus, desafiou as hostes do mal. Lutou e venceu, porque aquela peleja não era do homem, mas do Senhor.

O caminho pisado pelos gigantes da fé, não é outro senão o da oração. "Elias orou para que não chovesse, e não choveu sobre a terra por três anos e meio; e tornou a orar, e choveu". Orações que fecharam e abriram os céus. Tudo no mundo e na igreja nos convida a orar. Orar definitivamente por um avivamento na pátria brasileira; orar para que a igreja dormente de nossos dias seja despertada pelo poder do Senhor; orar para que Deus levante servos destemidos que preguem na realidade a sua Palavra; orar para que o pecado terrível e diabólico seja contido pelo poder do Senhor; orar para que milhões de brasileiros sejam convertidos; orar para que o Senhor Jesus volte para reinar eternamente. Organizemos grupos de oração. Firmemo-nos na Bíblia. Oremos sem extremos nem exageros. *Subamos o Carmelo e oremos ao Senhor de Elias,* e as chuvas descerão copiosas e ricas.

Pr. Enéas Tognini

Continuação da pág. 5

OBRA SANTA...

ram a relatar-me os acontecimentos dos últimos dias. Percebi logo de início que não havia desânimo nem deserções: eles continuavam firmes. Então arrisquei uma pergunta: "O que é que vocês vão fazer agora?" "Nada", responderam-me, "senão orar. Estamos reunindo todas as noites no quarto de um colega". Confesso aos irmãos que não esperava por esta: diante de tanta opressão e ameaças um grupo de jovens não se intimidar e reagir com oração! Veio-me à mente o quadro de Daniel, diante da proibição do rei Dario, para não se orar durante 30 dias. Naquele instante recebi uma séria convicção interior e exclamei forte: "Ninguém detém! Ninguém detém!" Saí dali caminhando pela rua e dizendo: "Ninguém detém! Nem Satã nem o mundo todo podem apagar este ardor. Ninguém detém!"

Quando cheguei em casa já entrei cantando o coro do hino:

"Ninguém detém, é obra santa. (Bis)
Nem Satã, nem o mundo todo podem apagar este ardor!
Ninguém detém, é obra santa. Esta causa é do Senhor!"

Cantei para a minha esposa e pedi-lhe que me ajudasse a guardar para não esquecermos. Isso foi pela manhã. À noite já tinha a 1.ª estrofe do hino. No dia seguinte escrevi as duas últimas estrofes completas, inclusive a música.

"Obra Santa" ganha o público — Nossa igreja havia-se tornado um centro de encontro de renovados. Uma semana depois, pastores de várias denominações reuniram-se lá para estudo bíblico e oração. Meio desconcertado disse-lhes que havia escrito um hino e gostaria de cantá-lo para eles. O aplauso foi geral, pareciam mesmo entusiasmados. A princípio pensei que eles estavam apenas procurando incentivar-me a continuar, mas daí por diante todos queriam uma cópia do hino. Então convenci-me que de fato haviam gostado. Como meu conhecimento de música era bem limitado fui ao seminário. Procurei um colega chamado Jessé, que preparou a partitura.

Lembro-me, por exemplo, da primeira vez que Obra Santa foi executado pela Banda dos Fuzileiros Navais do Recife, diante de um grande público que enchia o Teatro do Parque. Quando da abertura daquela campanha, que a banda começou a tocar, senti uma tão grande emoção que me encheu a alma. Naquela ocasião um jovem bancário passava em frente ao teatro e foi atraído pela música e se converteu, antes mesmo da mensagem. Hoje, o pastor José Antônio, ao dar o seu testemunho, diz que ele é um dos frutos desse hino que o Senhor nos deu.

Outra ocasião emocionante foi quando realizamos um "Encontro Mirim" em João Pessoa, preparando-nos para o 4.° Encontro Nacional, que se realizaria em Recife, em 1967. Partimos de Recife com 22 ônibus especiais, além dos carros de passeio. Quando entramos na pequena capital da Paraíba no Norte causamos um grande impacto. Paramos um pouco antes do ginásio coberto, descemos todos dos ônibus e dos carros e um colega, muito entusiasmado, organizou o povo em pelotões e começou a cantar o hino "Obra Santa do Espírito". Quando entramos no salão já o encontramos quase lotado. Entramos cantando: "ninguém detém, é obra santa, esta causa é do Senhor". Foi uma manhã gloriosa. Era dezembro de 1966. Ali estava presente o cantor Aparecido de Souza que, ao ouvir o hino, pediu-me permissão para gravá-lo e eu concedi.

Brasil e Exterior — Dada a aceitação que o hino estava tendo, resolvi gravá-lo imediatamente, para evitar deturpações na música e na letra. Falei com o regente do coral da nossa igreja para providenciar a gravação. Convidamos a Banda dos Fuzileiros Navais e o hino foi gravado em um compacto pela gravadora pernambucana "Mocambo", coro de Casa Amarela e a Banda dos Fuzileiros Navais.

O hino passou a ser cantado em todas as reuniões de igrejas e encontros. A primeira vez que foi cantado em um encontro nacional de avivamento foi em Belo Horizonte, no III Encontro. Mas uma das vezes em que ele foi melhor apresentado foi no V Encontro, em Niterói, por um grande coral. Infelizmente eu não estava lá para ouvir, só saboreei a notícia.

Depois soube que já estava sendo cantado no Chile e na Argentina. Um dia, porém, para minha surpresa, ao entrar na Livraria Evangélica do Recife, fui parabenizado pelo diretor, que trazia nas mãos um LP de Luiz de Carvalho, intitulado "Obra Santa". Disse-me ele depois: "foi o disco mais vendido pela livraria, o povo chegou a fazer fila para comprá-lo". Todos pensavam que eu estava ganhando muito dinheiro com aquelas vendas, mas nunca me rendeu um só centavo. A gravação que fizemos deu prejuízo e as demais gravações que fizeram por aí nem satisfação me deram. Contudo, glorifico a Deus porque este hino tem servido de estímulo para muitos servos de Deus, que sofreram perseguições por causa da obra do Espírito Santo.

Hoje, em quase todos os hinários de renovados figura o hino "Obra Santa". Recentemente soube que até num livro de cânticos de renovação da Igreja Católica, figura o "Obra Santa". Honra-me sobremaneira vê-lo figurando como o hino oficial da valorosa Igreja Presbiteriana Renovada. Que o Senhor seja louvado!

Vinte anos, completou agora em agosto, este hino. Que o Senhor seja servido com os frutos que este hino possa trazer para a sua causa. Ele é um marco. É o testemunho de uma época histórica, em que o Espírito de Deus fez um reboliço no meio do seu povo.

CBN FAZ MISSÕES NACIONAIS

Secretaria de Missões — Pastor Augusto Amâncio do Nascimento

AVIVAMENTO EM JUVENÍLIA

Jesus Cristo está salvando, curando e batizando no Espírito Santo, neste maravilhoso trabalho missionário, no norte de Minas. A Igreja Batista Nacional de Juvenília recebeu 39 novos membros, através do batismo, realizado pelo Pastor Teodoro Teixeira Leite, No Rio Carinhanha.

A igreja já tem dois outros pontos de pregação no município de Carinhanha, no Estado da Bahia.

Algo extraordinário é o que o Senhor está fazendo. Aleluia!

Pr. Teodoro Teixeira Leite

FUNDO MISSIONÁRIO PR. ACHILLES BARBOSA — 18 ANOS COM AS MÃOS NA OBRA

No dia 03 de outubro de 1967, durante o culto em memória ao Pr. Achilles Barbosa, foi organizado o Fundo que lhe leva o nome. De lá para cá Deus tem abençoado muito o trabalho. Queremos lembrar dos seguintes fatos, como motivo de gratidão, realizados no último ano que se passou:

a) consagração e ida do Pr. José de Souza Moreira para Diamantina, e seu casamento com a missionária Neli Luziouro de Carvalho;

b) mudança para Gouveia do missionário Pedro dos Santos Neto e família, fortalecendo o trabalho naquela cidade;

c) realizado batismos dos primeiros convertidos na localidade Santo Antônio, pelo Pr. José de Souza Moreira;

d) abertura de trabalho no bairro do Campo em Bom Despacho, onde o Pr. Manoel A. Rocha está pleiteando um lote da Prefeitura local;

e) funcionamento da fábrica de roupas feitas do Pequi, cuja primeira remessa já foi entregue em Bom Despacho;

f) início do convênio da congregação em Bom Despacho com a Visão Mundial, para ajudar algumas famílias no plantio da lavoura;

g) continuação do trabalho em Onça e a abertura de uma nova frente em Casquilhos, pela congregação em Pitanguí;

h) transferência do trabalho em Carmo do Cajaru para a Primeira Igreja Batista em Divinópolis, a 14 Km daquele lugar;

i) continuação do trabalho em Ibitira pela igreja em Martinho Campos, que espera brevemente construir o templo no lote que possui, cujo projeto é do Dr. Ivo S. de O. Junior.

Por estas bênçãos queremos agradecer a Deus e louvar o seu nome. Toda glória seja dada a Jesus!

A Sementeira

CRESCIMENTO EM TIMÓTEO

Pr. Jessé Souza Moura

Fazem aproximadamente oito meses que assumimos o pastorado da Igreja Batista Nacional de Timóteo, MG, e o Senhor já nos deu o privilégio de batizar oito novos convertidos, no dia 08 de setembro passado. Temos outro grupo para ser batizado ainda neste ano e ainda um terceiro grupo para o início do ano de 1986. O trabalho tem avançado, graças a Deus. É o Senhor que está operando aqui em Timóteo, pois é ele quem dá o crescimento.

NACIONAIS AVANÇAM NO AMAZONAS E RORAIMA

1. A ALBAMA inicia uma nova Missão Batista Nacional em Coari, interior do Amazonas. Passamos alguns dias naquela cidade e deixamos os primeiros frutos daquele trabalho. Assume a direção da Missão o Pr. Emiliano e família. Que Deus os abençoe.

2. A Igreja Batista de Vitória Régia, sob a direção do Pr. João de Almeida, inaugurou mais uma missão em Cachoeira do Paricatuba-AM. Essa missão soma 8 congregações, filhas daquela igreja. E no Lírio do Vale, bairro de Manaus, está sendo iniciado mais um trabalho nacional.

3. A Igreja Batista Nova Canaã, dirigida pelo Pr. Raimundo Batalha, batizou um grupo de novos irmãos e fez realizar um retiro espiritual para adolescentes. A igreja prossegue na força do Senhor.

4. É contagiante a alegria dos irmãos da Igreja Batista de Renovação Espiritual de Itacoatiara-AM, liderada pelo Pr. David Braga. Aquela igreja recebeu 24 irmãos pelo batismo. Aleluia! E ainda este ano em convênio com a ALBAMA, iniciará a Missão Batista Nacional de Maués. Oremos para que Deus traga um obreiro para esse trabalho.

5. Em Boa Vista-RR, a Igreja Batista Missionária marcha triunfante. O Pr. Clodoaldo e sua família têm se desdobrado em favor da obra do Senhor. O campo de Roraima necessita de mais obreiros para o avanço do Reino de Deus naquele lugar.

6. A Missão Batista Nacional Central, de Manaus, já é uma realidade.

7. A Igreja Batista Monte Sinai, liderada pelo Pr. Manoel Auri, está alargando as suas tendas. Em breve será inaugurada sua primeira congregação.

8. A Igreja Batista Missionária de Manaus, dirigida pelo evangelista Paulo Itamar, continua crescendo. Reativou a congregação do bairro de Redenção II, e um expressivo número de novos irmãos serão levados às águas batismais. Do Senhor seja a glória!

Pr. Ronald S. Carvalho
Secretário Executivo da ALBAMA

IGREJA BATISTA NO GROTÃO CRIA O "CETRO"

Em solenidade realizada no dia 11 de março deste ano, a Igreja Evangélica Batista no Grotão, Rio de Janeiro, instalou o CETRO — Centro de Treinamento de Obreiros.

O CETRO tem por objetivo geral informar e preparar obreiros para melhor servirem ao Senhor na sede e no campo da igreja. Como objetivo específico: informar, orientar e preparar os vocacionados para ingresso no seminário.

O curso tem a duração de 1 (um) ano e podem matricular-se candidatos de ambos os sexos, a partir de 16 anos de idade, da igreja e de outras, vocacionados e interessados em se prepararem para melhor servirem ao Senhor.

O currículo para o ano de 85 é o seguinte: Português, Geografia Bíblica, Doutrinas Bíblicas, Panorama Bíblico, Hermenêutica e Evangelismo e Missões.

O coordenador do Centro de Treinamento de Obreiros é o Pastor Elizier Sabino dos Santos, recém-chegado de Mato Grosso e, atualmente, membro da Igreja Batista no Grotão.

LANÇAMENTO DE DISCO

O Pastor José Arthur e sua esposa Rosalee, acabam de lançar um disco de louvor ao Senhor Jesus Cristo, com o título *"Aos meus Amigos"*. São 10 canções intercaladas com interpretações individuais e em conjunto. A produção deste disco contou com músicos da Rede Globo de Televisão e a participação especial do coral "Renascença", da 1.ª Igreja Batista de Niterói.

O objetivo deste disco é a pregação do Evangelho e a manutenção de missionários em campos estrangeiros. Para adquiri-lo peça pelo Reembolso Postal neste endereço: Cx. Postal, 82 — Governador Valadares, MG. Para apresentações e Conferências ligue para (0332) 50-0930.

Pastor José Arthur e Rosalee

Igreja Batista Missionária de Roraima

UEFE DA CBN-RONACRE PROMOVE ENCONTRO

Visão geral dos participantes

Num clima muito gostoso e de grandes bênçãos de Deus foi realizado o I Encontro da UEF da CBN-RONACRE, na Igreja Batista de Renovação Nacional de Ji-Paraná, RO.

Contamos com a presença das irmãs da cidade de Porto Velho, Ariquemes, Jaru, Vilhena e da igreja hospedeira. A preletora oficial foi a irmã Ruth de Meira Lima do Nascimento, do Rio de Janeiro, com a participação especial da irmã Maria Gregoria Hartköpf, de Curitiba.

Estiveram também presentes os pastores Eli Paula de Souza, Presidente da CBN-RONACRE, e os pastores Adilson C. Araújo, Paulo César M. Lima, Alvimar R. Afonseca e Delveque Moraes do Nascimento, do Rio de Janeiro.

Não houve impedimento algum para que as irmãs buscassem, com grande entusiasmo, em oração, a presença do Senhor. Tudo resultou num grande movimento para os próximos encontros da UEF regional.

III CRESCIBAN-DF

Realizou-se no Centro de Formação e Especialização do Corpo de Bombeiros do DF, o III Congresso Regional das Sociedades de Crianças das Igrejas Batistas Nacionais — CRESCIBAN, cujo tema foi o texto de Neemias 4.20b "O nosso Deus pelejará por nós".

Participaram cerca de 245 crianças, que estiveram ali brincando, participando de maratonas, cânticos, sendo homenageadas pelo seu dia, mas, sobretudo, aprendendo mais da Palavra do Senhor sobre avivamentos e missões, e buscando o poder de Deus através de momentos de oração.

O cântico oficial foi "Obra Santa do Espírito", e o preletor convidado, o Pastor Rosivaldo de Araújo, que esteve acompanhado de sua esposa, irmã Miriam Amorim de Araújo.

A liderança deste maravilhoso evento esteve a cargo da irmã Maria Guilherme Reis, Líder Nacional das Sociedades de Crianças, auxiliada pelas líderes das secretarias das igrejas do Planalto Central.

Equipe vencedora da Maratona do III CRESCIBAN

RELATÓRIO DE BAURU

Resumo de nossas atividades, durante o ano corrente:

1) *Reuniões de Oração da SEF* — Todas às quintas-feiras, à tarde. Geralmente são efetuadas em residências de pessoas não convertidas, para evangelização ou então, em casas de irmãs carentes (doenças, desemprego, etc). Algumas vezes, também, nos reunimos com as irmãs das congregações, compartilhando com elas nas orações e nos testemunhos.

2) *Culto da Família* — Realizado na segunda quinta-feira de cada mês. Um casal ministra sobre um tema relativo à família, incluindo na sua fala experiências vividas em seu lar. No mês próximo passado, por ser férias, deixamos que os jovens dirigissem o culto, inclusive falando de suas experiências em seus lares, com relação à obediência e autoridade de seus pais.

3) *Jejum* — No dia da Ceia do Senhor, nos reunimos no Templo a partir das 08:00 horas da manhã e ficamos orando, lendo a Palavra e compartilhando, até às 12:00 horas.

4) *Palestras Especiais* — Em média, a cada dois meses o Senhor tem permitido que tenhamos palestras, com temas específicos à esposa, marido e filhos, que nos são ministrados por irmãos pastores e irmãs as quais Deus tem usado para falar às famílias. Toda a igreja participa.

5) *Cultos do Bebê* — É feito nas residências do bebê. Levamos um presente para o mesmo e, se a família for carente, nos unimos e levamos gêneros alimentícios e outras utilidades para a família.

6) *Culto de Gratidão ao Senhor por Nossos Pastores* — Culto anual. É organizado e programado pela SEF, entretanto todas as outras sociedades da igreja participam. Tem sido um culto muito alegre. Oferecemos presentes aos pastores e, sobretudo, manifestamos ao nosso Deus a gratidão e a alegria pelos ungidos que ele tem colocado na nossa igreja.

7) *Campanha de Visitação nos Lares* — Foi uma bênção, tanto para os lares visitados como para as equipes que os visitaram. A SEF foi dividida em equipes. Assim visitamos todos os lares da igreja. Líamos a Palavra de Deus e orávamos com a família. Efetuamos esse trabalho no mês de maio, e cada equipe orou pelas famílias que lhe coube visitar, levando para cada lar uma lembrancinha. No primeiro sábado de junho, terminamos o trabalho com uma festa de confraternização, oferecendo a todo o povo da igreja bolos e chás.

Na área material, temos procurado colaborar na ampliação do prédio da igreja. Além do mais há o Centro de Recuperação e Reintegração de Menores, neste biênio sob a responsabilidade da igreja, que também tem muitas necessidades, as quais temos procurado suprir. Apesar disso temos feito os seguintes trabalhos:

1) *Campanha dos Talentos* — A SEF tem uma caixinha, onde cada membro coloca o produto do seu trabalho ou economias que consiga arrecadar. A cada três meses nos reunimos e entregamos à tesouraria o dinheiro arrecadado e louvamos ao Senhor pelo privilégio que temos de trabalhar para ele. Nesse dia também oferecemos às sócias aniversariantes um cartãozinho, sobre o qual fazemos orações ao Senhor por elas.

2) *Almoço* — Oferecido às famílias da igreja e também às amigas, entretanto, é cobrado uma taxa e o dinheiro levantado é para a SEF.

3) *Chás e Lanches* — Trabalhos feitos também com o intuito de arrecadar fundos para a SEF.

Quanto às outras sociedades (evangelizadoras de moças, de crianças, evangelizadoras do Rei e rol de bebês) queremos pô-las em prática, mas até o momento não foi possível. Temos fé no Senhor que em breve teremos todas essas sociedades organizadas e funcionando em nossa igreja. Vamos orar e lutar para que isso ocorra.

Na realidade temos feito muito pouco para o Senhor e só podemos exclamar que "somos servas inúteis", porém, cremos que o amado Salvador quer nos usar mais no seu trabalho.

Ilda Ramos Silva
Presidente da SEF da Igreja Batista Betel de Bauru/SP.

PALAVRA DA PRESIDENTA NACIONAL

Nosso coração tem se alegrado por conhecer cada dia mais o trabalho das mulheres batistas nacionais. Temos observado muita dedicação, muita oração, muito desejo de crescer e servir. Creio mesmo, no mover do Espírito de Deus em nosso meio: nos conscientizando, animando e ungindo para o trabalho que ele quer que nós realizemos. Ele nos dará as diretrizes. Não precisamos de uma visão tão longa, mas queremos que, como o farol de nosso carro, que vai iluminando a estrada no trilhar à noite, à medida que avançamos, ele nos mostre os próximos quilômetros.

Precisamos de muito jejum e oração, de todo o povo de Deus. A tarefa é por demais grandiosa, para qualquer força humana, mesmo que seja conjugada entre muitas irmãs. Mais do que nunca, a divisa permanente da UEFN deve ser vivida: "Não por força nem por poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos" (Zc 4.6b). Só pelo Espírito do Senhor, toda obra de estruturação da UEFN pode chegar a bom termo. Não despreze e nem ache sem valor, qualquer idéia que o Senhor colocar em sua mente. Escreva-nos. Dê a sua sugestão sobre qualquer setor do trabalho. Escreva-nos, também, falando das suas experiências com o Senhor no trabalho feminino. Somos um corpo e temos o mesmo Espírito. Suas experiências ajudarão outras.

Estamos dispostas a fazer a obra que o Senhor colocou em nossas mãos para fazer, mas o nosso lema é: "Agindo na força do Senhor". E essa força só nos é dada através do quebrantamento, jejum e oração. Vamos, irmãs, como "formiguinhas", cada uma fazendo a sua parte. Cada uma carregando o seu galhinho da árvore e Deus completará a obra.

Que Deus abençoe cada uma das irmãs, cada um dos irmãos, a cada pastor, obreiro, em qualquer setor do nosso trabalho dos Batistas Nacionais. Saibam de uma coisa: não teremos um trabalho feminino forte, sem igrejas fortes e colaboradoras, amorosas, unidas e vigilantes.

O meu abraço carinhoso no Senhor Jesus.

Elia da Costa Tognini

BUSCANDO O BATISMO NO ESPÍRITO

"Após a salvação, nenhuma experiência superior ou mais maravilhosa pode haver do que a do batismo no Espírito, senão a de estarmos no próprio céu."

(Thomas Goodwin)

Corremos o risco de vislumbrar, já no passado, uma das mais doces experiências que tivemos no Senhor Jesus: a do batismo no Espírito Santo. Tem aumentado a sede, mas a busca tem diminuído. Como conseqüência, a carnalidade reacende o seu domínio, o pecado volta a paralisar a mocidade evangélica, os filhos do Senhor sentem minadas as suas forças e desacreditada a sua autoridade. Quem está satisfeito com esse estado de coisas? Jovens crentes procurando barzinhos, boates, casas de filmes e espetáculos escusos; rapazes e moças que se dizem salvos entregando suas mentes e seus corpos aos prazeres da carne; roupas sensuais, jogos de azar, mentiras, dissenções entre o povo de Deus. Quem está satisfeito com este estado de coisas? O Senhor Jesus, o cabeça da Igreja? Você? Não! Só o diabo está satisfeito. Enquanto ele puder manchar o povo de Deus e impedir-nos de uma vida de poder, ele o fará.

Precisamos da visitação do Senhor. Quem está pronto para recebê-la? Não preenchamos nossas necessidades com programas, anedotas, trabalho ou coisa que o valha. Necessitamos urgentemente que nossos jovens sejam batizados no Espírito Santo, que sejam revestidos de poder, que sintam as santas emoções, que sejam cheios de dons espirituais. É tempo de verdadeiro arrependimento e de acerto com o Senhor.

Pr. Jonas Neves de Souza

Boletim da Mocidade — I. B. da Lagoinha

RECITAL DE MÚSICA SACRA CONTEMPORÂNEA

A Igreja Batista Missionária da Amazônia, através de seu departamento de música e de sua união de mocidade, promoveu, no 1.º domingo de agosto, um programa especial com seus "jovens instrumentistas" que, ao piano, trompete, violino e violoncelo, interpretaram músicas sacras contemporâneas.

Este recital tem sido algo inédito para a comunidade evangélica paraense, sendo divulgado em várias igrejas da cidade e, ainda, pelo principal jornal da Amazônia, "O Liberal".

"O importante mesmo" diz Matias Júnior, "é que Deus seja glorificado com o nosso trabalho. Seria ótimo que cada igreja, através de seu departamento de música, promovesse atividades culturais com os jovens, aproveitando principalmente este 2.º semestre de 1985, ano em que são comemorados os *300 anos de nascimento de J. S. BACH*. Mas é importante lembrar que programas dessa natureza não visam apenas demonstrar os abençoados dotes dos nossos irmãos músicos, ou seja, não se trata de uma apresentação artística, mas sim de um culto a Deus, onde o louvor será manifestado através daqueles que trabalham com música na igreja, executando hinos e canções, na forma de música instrumental."

A assessoria do departamento de música da I.B.M.A. avisa que se alguém estiver interessado em obter orientação sobre como promover um "festival de canções", tentando descobrir novos cantores e compositores e ainda como coordenar as atividades musicais nos cultos da igreja, é só escrever-nos pedindo o Modelo Regulamentar Para Festivais (ou concursos) e o Modelo de Escalas das atividades musicais no templo.

Envie também, juntamente com sua carta, a quantia de hum mil cruzeiros (Cr$1.000) em selos. Isto vai nos ajudar a enviar o material o mais breve possível.

Assessoria Pró-Divulgadora de Eventos e Realizações

Igreja Batista Missionária da Amazônia

Rua Deodoro de Mendonça, 263
São Braz — 66.000 Belém, PA.

VIII CONJUBAN-85
BALANÇO

RECEITAS		
SALDO ANTERIOR		
Caixa/Adiant. CBPC	200.000	200.000
RECEITAS DAS MOCIDADES		
Alvorada	372.000	
Monte Horebe	600.000	
Central Brasília	1.045.000	
Ebenézer	305.000	
Ceilândia	135.000	
Filadélfia	895.800	
IBAN	450.000	
Central Gama	40.000	
Calvário	260.000	
Primeira de Brasília	250.000	
Formosa	175.000	
Ass. de Deus/Gama	15.000	4.542.800
RECEITAS PENDENTES		
Filadélfia	100.000	
Primeira de Brasília	115.000	215.000
RECEITAS GERADAS		
Aplicações no OPEN	32.498	
Almoços Avulsos/Venda	177.000	209.498
		5.167.298
DESPESAS		
DESPESAS PRELIMINARES		
Cartazes e afins	132.340	132.340
DESPESAS COM COMPROVANTES		
Alimentação em Geral	3.170.514	
Limpeza, Higiene e Apoio	258.798	
Combustível/Gasolina	227.100	3.656.412
DESPESAS SEM COMPROVANTES		
Diversos	670.100	670.100
DESPESAS COM DEVOLUÇÕES		
02 (duas) Inscrições)	60.000	
Restante CBPC	67.660	127.660
DISPONÍVEL		
Caixa (sup[illegible]	365.786	
A Receber (superavit)	215.000	580.786
		5.167.298

RONDÔNIA E ACRE — I CONGRESSO

Com o tema "Cristo é Vida!" e a divisa de Provérbios 24.11 "Livra os que estão destinados à morte e os que são levados à matança, se os puderes retirar", esse I Congresso foi uma grande bênção para nós, e passou das expectativas. Tivemos delegações de todo o Estado de Rondônia, do Acre e representantes do Mato Grosso e Rio de Janeiro. Tivemos também um curso de evangelismo pessoal, durante os dias do congresso. No final do curso foi realizado um debate bíblico sobre o livro de Atos dos Apóstolos.

Os cultos foram todos muito abençoados, pois todos os pregadores estavam revestidos do poder do Espírito Santo. Houve revelações, visões, curas e o derramar do Espírito, que foi algo notável. Tudo ocorreu num clima de muito amor, respeito e espiritualidade.

Foi eleita, ao final, a nova Diretoria das Mocidades da CBN-RONACRE, que ficou assim constituída:

Secretário Executivo: Pr. Adilson da Costa Araújo; Presidente: Afif Arão A. da Costa (Acre); Vice: Miss. Solange V. M. Araújo (Vilhena); 1.º Secretário: Tita de Oliveira (Porto Velho); 2.º Secretário: Dayse Amaral Cardoso (Acre); 1.º Tesoureiro: Anelise Lipke (Vilhena) e 2.º Tesoureiro: Hermes (Ji-Paraná).

O II Congresso será realizado em Porto Velho, em julho de 86.

Pr. Adilson da Costa Araújo

II CONGRESSO DA CBNMT

Em novembro haverá o II Congresso da Mocidade da CBNMT, que acontecerá nos dias 15 a 17 em Pontes e Lacerda. A igreja local está resolvida a hospedar todos gratuitamente. "Queremos o maior número de pessoas", é o pensamento da liderança regional da CBNMT, que conta com a presença de todas as igrejas nesse II Congresso de Jovens, para adorar ao Senhor.

O desejo da igreja da cidade hospedeira é envolver todos na organização desse encontro, pela cooperação geral, a fim de que o seu resultado seja o engrandecimento do Reino de Deus.

■ CAMPANHA PRÓ-AQUISIÇÃO SEDE DA CBN

É CHEGADA A HORA!

O grande sábio Salomão afirma-nos que "há tempo para tudo". O Senhor Jesus Cristo, quando inquirido por seus irmãos para que fosse a Jerusalém fazer seus milagres, já que se declarava Filho de Deus, o Mestre respondeu-lhes: "Não é chegada a minha hora." O povo renovacionista pentecostal, na expressão do Pr. Manuel Barcelo, naquela inapagável convenção — que alguns chamaram de "Navio de Társis" — que em 1964 lançou nas "praias de Nínive" um povo chamado "Batista", que passou a incomodar muita gente, pois pregava a existência da segunda bênção e ainda fazia muito barulho dando glórias e aleluias ao Senhor. Envolvidos pelo véu cor-de-rosa das muitas emoções, pensávamos que em pouco tempo responderíamos com a realização de um grande avanço missionário. Todavia nos arrastamos pelas galés dos anos, debatendo-nos sob as muitas ondas encapeladas que se agitavam pelos ventos que vinham do "Cone Sul", mais precisamente da Argentina, e até fomos atacados pelos olhares oblíquos dos chineses.

Mas graças às imutáveis misericórdias de Deus, Jesus desceu até nós e fomos socorridos em tempo hábil. Agora, acredito, chegou a nossa hora. Jesus repreendeu os ventos e fez-se bonança, a ponto de sermos motivados a andar sobre o mar, segurando nas mãos do nosso pacientíssimo Senhor, Jesus Cristo.

Pronto, Israel de Deus! Vamos construir, vamos fazer tremular a bandeira gloriosa de Missões. Vamos construir o nosso "Quartel General", a nossa sede própria em Brasília. Levantemonos com fervor e sob a égide do Santo Espírito de Deus, que está-nos entregando nas mãos o Brasil, e nos capacitando a desbravar outras nações com a santa e poderosa mensagem do Evangelho de Cristo.

Esta é a hora da nossa resposta, humilde mas firme e consciente de que Jesus Cristo salva, cura e batiza no Espírito Santo.

A nossa igreja aceitou o desafio de levantar, pela graça de Deus, Cr$200 milhões de cruzeiros para missões e ainda construir o primeiro templo na Bolívia, ou onde o nosso secretário nacional apontar.

É chegada a hora de falarmos bem alto através de um esforço comum e real, para glória, não do homem, mas do Senhor que nos comprou com o seu precioso sangue. Marchemos, pois, confiantes, irmãos brasileiros, a vitória é nossa pelo poder do Senhor que nos convocou, e nos está capacitando a realizarmos a obra santa do Espírito.

Esta não é outra, senão a nossa hora!

Pr. Edvaldo Fernandes Cardoso

Presidente da Comissão Prol-Aquisição da Sede Própria da CBN.

CONGRESSO NACIONAL DE PASTORES E ESPOSAS

Como já é de costume, teremos nosso Congresso Nacional de Pastores e esposas de 21 a 24 de janeiro de 1986 no Centro de Treinamento de Líderes, em Nova Iguaçu, RJ.

Todos os membros da Ordem, suas esposas e missionárias oficialmente recomendadas por seus pastores, poderão participar desse congresso. Quanto às informações relativas à hospedagem serão divulgadas pelo Rev. Lucy-mar de Almeida Campos, Secretário Geral da Ordem (A/C Cx. Postal 400 — 30.000 Belo Horizonte, MG) e pelo líder da comissão de hospedagem, Rev. Ivo Constâncio (Tel.: (021) 761-4846).

A programação tratará de temas atuais e de grande importância, através de um conferencista especialmente convidado. Os temas são: "Visão Panorâmica do Atual Crescimento Mundial da Igreja", "O Crescimento Missionário das Igrejas da CBN", "O Crescimento Evangelístico das Igrejas da CBN", "Nossas Igrejas e Sua Proposta de Assistência Social Hoje", "A Família do Pastor", dentre outros.

Haverá também uma parte inspirativa que está sendo preparada cuidadosamente com partes especiais, e um quadro sobre "O que Deus Está Fazendo nos Campos da CBN". A Associação Nacional de Esposas de Pastores — ANEP também participará do programa.

Aproveitamos a oportunidade para pedir suas orações em favor do congresso, da diretoria da ordem e da comissão hospedeira.

Pr. Aluísio Laurindo da Silva
Presidente da OMBN